



William H. Stewart: Quem Persiste na Citação Acrescenta Desinformação

William H. Stewart: Those Who Stand Up for the Quote Add Disinformation

Palavras-chave: Comunicação; Disseminação da Informação

Keywords: Communication; Information Dissemination

Caro Editor,

Quando se discute o panorama das doenças infecciosas ou o uso adequado dos antimicrobianos, é frequente, não apenas na abertura de aulas, de congressos, de colóquios, de debates, em prefácios de livros, como também nas redes sociais e em artigos de imprensa, alguém referir-se à suposta previsão falhada do médico norte-americano William H. Stewart sobre o ‘fim’ das doenças infecciosas como um problema de saúde para a humanidade.

A citação em causa, que terá sido proferida no final dos anos 1960, e encontrada com pequenas variações, é a seguinte: «*It is time to close the book on infectious diseases, and declare the war against pestilence won*»,¹ que em português (tradução livre) se poderá replicar em algo como «é tempo de encerrar o livro das doenças infecciosas e declarar vitória na guerra contra a pestilência».

O propósito de utilização da frase é o de alertar para o erro de subestimarmos quer a nossa capacidade de solucionar todas as doenças infecciosas que nos afligem, quer a emergência de novos agentes patogénicos para o Homem (poderá facilmente aparecer em várias palestras sobre a pandemia de SARS-CoV-2 que vivemos). De facto, na época em que teria sido proferida, o desenvolvimento de campanhas de vacinação intensas, e o decréscimo significativo, no Ocidente, da incidência e morbimortalidade de doenças como a poliomielite, o sarampo e a varíola, juntamente com o desenvolvimento de várias classes de antibióticos, poderá ter acalentado a ideia de que a erradicação de muitas doenças infecciosas pudesse ter um horizonte largo e tangível.

Contudo, a fonte da referida citação não é verificável, e há mesmo quem se tenha dedicado a fazê-lo de forma exaustiva, numa pesquisa que incluiu desde fontes de artigos médicos, agências noticiosas e registos de discursos oficiais.^{1,2} A citação primária não se encontra, sendo que todas as vezes em que surge decorre de citação secundária, no género “de quem conta um conto acrescenta um ponto”. Inclusivamente a data e o local são imprecisos (entre 1967 e 1969),¹ como se de um mito urbano se tratasse. A própria

revista New Yorker elaborou uma peça jornalística sobre o assunto e a necessidade de reposição da situação apócrifa.³

William H. Stewart (1921-2008) foi um médico pediatra e epidemiologista que, entre outros cargos relevantes, foi *Surgeon General* dos Estados Unidos da América (EUA) no período 1965 - 1969, o equivalente, em Portugal, ao cargo de Diretor-Geral da Saúde.^{4,5} A ele tem de ser dado o mérito de, como outros médicos de saúde pública, ter percebido e alertado para o crescimento acentuado das doenças cardiovasculares e do metabolismo, até ao lugar mais alto do pódio das causas de morbimortalidade da população, nomeadamente nos países ditos desenvolvidos. Neste sentido, foi um dos primeiros e grandes impulsionadores de políticas de saúde contra o tabagismo, na gestão de doenças crónicas e do acesso justo e não discriminatório aos cuidados de saúde.³⁻⁵

Assim, não há forma aparentemente credível de atribuir as declarações ao seu suposto autor,^{1,2} muito menos com o significado quase jocoso que muitas vezes perpassa, mesmo que o propósito final da citação seja pedagógico e um alerta para o verdadeiro desafio que as doenças infecciosas representam, e sempre representarão, no convívio mais ou menos diplomático com a humanidade.

É provável que a frase continue, ao longo dos tempos, a ser reciclada e republicada, por muito que até o seja pela simples bonomia do ensinamento, mas sê-la-á a expensas do nome de um médico que muito provavelmente nunca a terá proferido. É interessante e ténue a linha que a História traça entre a autoria e a apocrifia.

Num mundo moderno em que a verificação das fontes bibliográficas e a disseminação de *fake news* são problemas diários com que a Medicina (e não só) se tem deparado, de forma externa (e por vezes interna), é responsabilidade de cada um de nós perseverar num rigor suplementar, amiúde difícil, para não ser arrastado para e por elas.

CONTRIBUTO DOS AUTORES

DG, FVS: Ambos os autores contribuíram igualmente para a conceção, recolha dos dados, tratamento e elaboração do manuscrito.

CONFLITOS DE INTERESSE

DG: Recebeu da AARI – Associação de Apoio Às Reuniões de Infeciologia apoio sob a forma de pagamento do *registration fee* no 17º ENAI – Encontro Nacional de Atualização em Infeciologia que teve lugar em 2021 no Porto.

Recebeu da AARI – Associação de Apoio Às Reuniões de Infeciologia honorários pela sua contribuição no Curso de Pós-Graduação em Doenças Infecciosas – 2ª Edição (17/06/2021).

FVS: Recebeu da AARI – Associação de Apoio Às Reuniões de Infeciologia apoio sob a forma de pagamento do

registration fee no 17º ENAI – Encontro Nacional de Atualização em Infeciologia que teve lugar em 2021 no Porto.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho foi realizado sem contributo de subsídios ou bolsas.

REFERÊNCIAS

1. Spellberg B, Taylor-Blake B. On the exoneration of Dr. William H. Stewart: debunking an urban legend. *Infect Dis Poverty*. 2013;2:1-5.
2. Spellberg B. Dr. William H. Stewart: mistaken or maligned? *Clin Infect Dis*. 2008;47:294.
3. One of Science's Most Famous Quotes Is False. [consultado em 2021 dez 04]. Disponível em: <https://www.newyorker.com/tech/annals-of-technology/william-stewart-science-erroneous-quote>.
4. William H. Stewart (1965-1969). [consultado em 2021 dez 04]. Disponível em: <http://wayback.archive-it.org/3929/20171201191744/https://www.surgeongeneral.gov/about/previous/biostewart.html>.
5. William H Stewart [Obituary], Bristol, Nellie. *Lancet*. 2008;372:110.

Diogo GUERRA¹, Fábio VIDEIRA SANTOS²✉

1. Serviço de Doenças Infecciosas. Centro Hospitalar Universitário do Porto. Porto. Portugal.

2. Doenças Infecciosas. Departamento de Medicina. Instituto Português de Oncologia do Porto. Porto. Portugal.

✉ **Autor correspondente:** Fábio Videira Santos. fabiovideira.infecciosas@email.com

Recebido: 05 de dezembro de 2021 - **Aceite:** 17 de dezembro de 2021 - **Online issue published:** 02 de março de 2022

Copyright © Ordem dos Médicos 2022

<https://doi.org/10.20344/amp.17642>

